

A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: OS DESAFIOS DO ENSINO

Marlene FOREST¹
Bruna S. LOZANO²
Rafael FOREST³
Erlaine BINOTTO⁴

¹Bacharel em Administração de Empresas habilitação em Comércio Exterior. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Agronegócios – PPGAGRONEGÓCIOS da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. E-mail: forestnew@bol.com.br

²Bacharel em Ciências Contábeis. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Agronegócios – PPGAGRONEGÓCIOS da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. E-mail: brunalozano1@hotmail.com

³Bacharel em Administração de Empresas habilitação em Comércio Exterior. Mestrando do Programa de Pós Graduação em Agronegócios – PPGAGRONEGÓCIOS da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. E-mail: rafael_forest@hotmail.com

⁴Doutora em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Professora Adjunta II da Universidade Federal da Grande Dourados e Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Agronegócios – PPGAGRONEGÓCIOS da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. E-mail: erlainebinotto@ufgd.edu.br

Recebido em: 30/05/2014 - Aprovado em: 30/06/2014 - Disponibilizado em: 30/07/2014

Resumo: As práticas de ensino e aprendizagem baseados apenas no modelo disciplinar, acaba por fragmentar o conhecimento, sua complexidade e totalidade. O ensino superior contemporâneo demanda cada vez mais uma aprendizagem no modelo interdisciplinar, em que deve haver a investigação de um objeto de estudo sob os mais variados pontos de vista, com o intuito de alcançar prismas onde a aprendizagem disciplinar fragmentada não consegue atingir. O artigo trata da descrição dos perfis dos docentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior no estado de Mato Grosso do Sul, focando no entendimento dos mesmos sobre interdisciplinaridade e sua aplicabilidade. Para tanto, a pesquisa se caracterizou como descritiva exploratória. Em relação ao conhecimento e aplicabilidade da interdisciplinaridade, observa-se que alguns docentes possuem pouco entendimento, e que há falhas na execução do plano interdisciplinar da instituição. Portanto é preciso estimular o trabalho em equipes interdisciplinares e construir um ensino/aprendizagem compartilhado.

Palavras-chave: Ciências Contábeis; Docentes; Ensino Superior; Interdisciplinaridade.

INTERDISCIPLINARITY COURSE OF SCIENCES ACCOUNTING IN AN INSTITUTION OF HIGHER EDUCATION: THE CHALLENGES OF TEACHING

ABSTRACT: Practices of teaching and learning based only on disciplinary model, eventually fragmenting knowledge, their complexity and entirety. The contemporary higher education demand increasingly learning in interdisciplinary model, in which research should be an object of study under the most varied points of view, in order to achieve prisms where fragmented disciplinary learning can not reach. The article deals with the description of the profiles of teachers in Accounting course from an institution of higher learning in the state of Mato Grosso do Sul, focusing on the understanding of each other on interdisciplinarity and its applicability. Therefore, the study was regarded as descriptive exploratory. Regarding knowledge and applicability of interdisciplinarity, it is observed that some teachers have little understanding of, and that there are flaws in the implementation of the interdisciplinary plan of the institution. Therefore it is necessary to stimulate work in interdisciplinary teams and build a teaching / learning shared.

Keywords: Accounting; Teachers; Higher Education; Interdisciplinary.

INTRODUÇÃO

Em frente às grandes mudanças mundiais evidenciam-se as exigências e desafios para a questão da educação, em que o processo ensino/aprendizado precisa passar por modificações para atender as demandas da sociedade, pode-se mencionar o conhecimento como base para as transformações globais. Como afirmam Hoff, et. al. (2007, p. 43): “As novas fronteiras com que a ciência se depara indicam que o conhecimento específico sozinho não é suficiente para entender a complexidade dos fenômenos estudados”.

Hamze (2008) aborda que as formas de ensino/aprendizagem tradicionais praticadas pelos professores separam os conhecimentos da realidade com as experiências dos alunos, demonstrando os acontecimentos da realidade social fragmentada, ou seja, a realidade social estudada de forma separada, e o que na verdade se deve fazer é analisar o contexto social, cultural, econômico e social de forma globalizada através do aprendizado interdisciplinar.

Mas essa fragmentação dos conhecimentos, bem como, dos acontecimentos da realidade não é somente perceptível no ensino básico, às instituições de ensino superior (IES), começam a se preocupar com a qualidade de ensino e os profissionais que irão formar para o mercado

de trabalho, pois as fragmentações dos conteúdos aplicados na graduação também acarretam em conhecimentos fragmentados, (SCHARMACH e DOMINGUES, 2008).

Corroborando, Fazenda (2001) ressalta que a interdisciplinaridade pode e deve ser aplicada em qualquer nível de ensino, independente da idade dos aprendizes, pois a finalidade do ensino interdisciplinar é obter-se a qualidade, pois nessa metodologia o docente é quem conduz os alunos através da interação das disciplinas, sendo considerado um orientador/facilitador do aprendizado.

Diante do contexto da problemática acadêmica em questão da interdisciplinaridade, o objetivo do artigo é descrever o entendimento dos docentes sobre a interdisciplinaridade e a sua aplicabilidade no Curso de Ciências contábeis em uma instituição de ensino superior no estado do Mato Grosso do Sul.

A INTERDISCIPLINARIDADE

Primeiramente deve-se fazer a distinção entre as definições multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, pois, respectivamente cada uma apesar de ser um grande passo em direção a outra, elas possuem particularidades que devem ser elucidadas. Na interdisciplinaridade como já foi comentado existe a integração das disciplinas, e que não é uma característica da multidisciplinaridade, sendo que nesta há uma sobreposição dos conhecimentos

disciplinares, não possuindo uma direção totalizadora para chegar a soluções de temas complexos, (PHILIPPI Jr.; NETO, 2011).

Segundo Hoff, et. al. (2007) a interdisciplinaridade surge como uma das possibilidades de abordagem para uma nova forma de investigar os fenômenos. Essa maneira inovadora de investigação surge com o intuito de ultrapassar e complementar o que o conhecimento por si só (disciplinar) não almeja.

Bianchi (1999) pondera a necessidade em “abrir” as disciplinas umas às outras para enriquecê-las com os pontos de vista provenientes de outros horizontes, associando conhecimentos como alternativa para a superação dos limites que a própria ciência criou no entendimento especializado de seus objetos.

O conceito de totalidade é um elemento essencial que diferencia o conhecimento multidisciplinar do conhecimento interdisciplinar, porque para se elevar a potencialização conceitual não implica apenas a somatória de disciplinas, como é o caso da multidisciplinaridade, mas sim criar uma tensão criativa entre elas (PHILIPPI Jr.; NETO, 2011).

Apesar da ruptura disciplinar, a interdisciplinaridade não busca afastar-se diretamente das disciplinas, pois, essas são à base do novo processo do conhecimento que será gerado, ou seja, cada disciplina envolvida fornece ferramentas, metodologias entre outros elementos que deverão ser agrupados

em uma nova forma de pensar, (PHILIPPI Jr.; NETO, 2011).

Fazenda (2002), afirma que interdisciplinaridade no ensino favorece o desenvolvimento de novos saberes, pois tem a capacidade de aproximar a realidade sociocultural das pessoas, esse desenvolvimento ocorre devido à busca de novas descobertas, da invenção, da pesquisa, da e produção científica.

É necessária então a junção das disciplinas científicas e do ensino, este último entendido como: a necessidade de uma apresentação e de uma comunicação do saber em uma sequência organizada. Na qual autoriza a abertura de diferentes disciplinas ao estabelecimento de interações dinâmicas entre elas (LENOIR, 2005).

O conceito de interdisciplinaridade é desenvolvido no seio de debates científicos, aliada a fatores econômicos, políticos e sociais, definido em torno de três eixos principais (LENOIR, 2005).

Primeiro, organizar os saberes científicos; Em segundo lugar a organização dos estudos para colocar o problema do sentido da presença do ser humano no mundo e para tentar integrar os saberes disciplinares Já ao terceiro eixo, está interligado com a atividade profissional cotidiana que é fortemente ampliada e remete às necessidades das sociedades industriais e ao fenômeno da mundialização (LENOIR, 2005).

Lenoir (2005) também parte do princípio que o conceito de interdisciplinaridade tem-se pelo fato das diferentes culturas. Sendo que a concepção dada pelas escolas europeias, principalmente a francesa, tem a preocupação sobre o saber disciplinar que está no centro do processo interdisciplinar, o saber-saber. Já nos Estados Unidos, centra nas questões sociais empíricas, na atividade instrumental. Sua preocupação central é o da pesquisa da funcionalidade, saber/fazer.

Outra lógica, abordada por Lenoir (2005) é a brasileira que é apontada na direção do terceiro elemento construtivo do sistema pedagógico-didático, o docente em sua pessoa e em seu agir, ou seja, o saber/ser.

Pode-se dizer que é de suma importância os docentes terem o conhecimento de si próprio, dos aspectos culturais de sua formação, das questões socioculturais e levar em consideração também as experiências dos outros docentes e alunos, pois isso irá proporcionar melhores resultados na aprendizagem dos alunos, (SCHARMACH e DOMINGUES, 2008).

A interdisciplinaridade não pode ser definida apenas como junção das disciplinas, quem partir desta afirmação estará dizendo que a interdisciplinaridade ocorre apenas na interligação dos conteúdos com intuito de construir as matrizes curriculares. No entanto a interdisciplinaridade vai, além disso, Andrade e Amboni (2004), afirmam que deve

haver um dialogo entre os conteúdos/disciplinas nos semestres, tanto anterior quanto posterior, nos cursos de graduação, para que realmente ocorra a interdisciplinaridade na pratica, e isso favorece a qualidade do ensino/aprendizado.

METODOLOGIA

O estudo de caso abordado caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa de investigação. As informações pertinentes ao universo estudado referem-se ao perfil dos professores entrevistados, quanto o tempo de envolvimento com a Instituição, quanto à titulação, a situação funcional, entre outros. Explorando o entendimento dos professores sobre a interdisciplinaridade.

A população desta pesquisa foi composta por professores do colegiado de uma Instituição de Ensino Superior no estado de Mato Grosso do Sul do curso de Ciências Contábeis que totalizavam 15, desses apenas 06 professores se propuseram a participar da pesquisa. Dessa forma o estudo obteve a qualidade esperada, voltada para a qualidade da amostra e não à quantidade de elementos, ou seja, um número elevado de entrevistados leva a repetitividade das informações.

O método utilizado para a coleta de dados fez-se por meio de um questionário de coleta de dados não estruturado, ou seja, um roteiro aplicado através de entrevista em

profundidade (individuais), e pelo método *survey* que com o apoio do mesmo questionário foi enviado via e-mail para aqueles que não puderam estar presentes no momento das entrevistas, pois, os professores da instituição encontravam-se no período letivo correspondente a elaboração e aplicação das provas finais, provas substitutivas e exames, de forma a garantir a taxa de resposta aceitável para o estudo.

Posteriormente a coleta, os dados foram transcritos em tabelas, na sequência foram analisadas, descritas e relacionados com os conceitos de autores sobre o tema, utilizando-se a análise de conteúdo (CRESWELL, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perfil dos professores entrevistados

Na Tabela 01 o perfil dos professores entrevistados demonstra que não existe uma diversificação grande do perfil dos professores entrevistados, referentes ao tempo de trabalho na Instituição, à graduação, o nível de pós-graduação, à carga horária semanal dedicada e quanto à situação funcional do professor na Instituição, bem como a quantidade de disciplinas que ministram no Curso em questão.

Tabela 01 – Perfil dos Professores entrevistados.

	A	B	C	D	E	F
Tempo de Instituição	4 anos	1 semestre	11 anos	12 anos	4 anos	5 anos
Formação	Administração	C. Contábeis	C. Contábeis	C. Contábeis	C. Contábeis	Pedagogia
Titulação	P.G. - LS.*	P.G. - LS.*	P.G. - LS.*	P.G. - S.S.**	P.G. - S.S.**	P.G. - S.S.**
Área da titulação	Psicologia	Controladoria e Gestão de Negócios	Contabilidade Geral e no Agronegócio	Desenvolvimento Local	Administração	Educação
Carga horária na Instituição	30h	4h	20h	30h	12h	10h
Situação funcional	horista	horista	parcial	integral	horista	horista
Outra função dentro de IES além da docência	Não	Não	Sim (Vice-Coordenador)	Sim (Coordenador)	Não	Não
Outra atividade fora de IES	Sim (Consultoria Setorial)	Sim (Análise Contábil)	Sim (Diretor Técnico em uma Empresa Contábil e Lecionando em outra IES)	Sim (Diretor Técnico em outro núcleo tecnológico)	Sim (Leciona em outra IES)	Sim (Leciona em outros níveis de ensino)

*Pós-Graduação lato sensu;

**Pós-Graduação stricto sensu;

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

A pesquisa mostra que os docentes entrevistados apresentam uma média de seis anos no tempo de trabalho na Instituição, suas respostas ficam entre quatro anos a doze anos de trabalho, e apenas um professor com menos de um ano de docência na Instituição.

Entre os seis entrevistados 50% são especialistas e 50% mestres, no entanto o curso conta com um quadro funcional de 15 professores, desses, 10 são classificados com titulação de mestre/mestrando, quatro especialista e apenas 01 doutor. A formação inicial da maior parte dos entrevistados é a graduação em Ciências Contábeis. A área da última titulação dos professores, seja ela lato sensu ou stricto sensu, é bem diversificada da formação inicial, no entanto tende normalmente para áreas do mesmo conhecimento.

Quanto à carga horária semanal dedicada exclusivamente a Faculdade pesquisada, grande parte do quadro dos professores possuem situação funcional como horistas, com carga horária máxima de 12

horas, ministrando até três disciplinas semanalmente no curso, essa situação dificulta a execução do plano interdisciplinar da Instituição, mesmo porque os professores possuem ocupações fora da Instituição de Ensino, ou seja, estão vinculados a outras instituições ou outras atividades que detém até 40 horas semanais dos mesmos.

Entendimento sobre interdisciplinaridade

Sobre o entendimento dos docentes referente à interdisciplinaridade, iniciaram-se as entrevistas questionando os docentes do curso de Ciências contábeis sobre o conhecimento do projeto pedagógico do curso, se houve a participação no projeto, e como ele foi realizado, obteve-se as seguintes respostas: todos os respondentes conhecem o projeto pedagógico e realizam seus planos de aula baseando-se nele. Quando foram questionados quanto à participação no projeto, apenas um dos entrevistados disse que não, pois há pouco tempo leciona na instituição, apenas seis meses.

Pois segundo Lenoir (2005) é necessário e relevante os docentes conhecerem e se possível participar do projeto pedagógico, devido que o processo de ensino/aprendizagem deve estar alinhado com o projeto e os conteúdos das disciplinas devem contextualizar a interdisciplinaridade.

É relevante frisar que o projeto pedagógico do curso traz o elemento interdisciplinar ou vem trabalhando dessa

forma desde 2008, com um elemento integrador como eles chamam, pode até se dizer uma disciplina integradora das outras, com o nome de projeto de pesquisa interdisciplinar (PPI).

Quanto ao entendimento de interdisciplinaridade Quadro 01, todos os professores entrevistados afirmam que conhecem os conceitos ou aplicações, mesmo porque a IES, tem cursos de capacitações referentes ao projeto interdisciplinar dos cursos de graduação. Entende-se que pela literatura existente o conhecimento de interdisciplinaridade é considerado como o primeiro nível, (LENOIR, 2005).

Quadro 01 – Para você o que é interdisciplinaridade?

Professores	Respostas
Professor 1	Interdisciplinaridade é a integração de dois ou mais componentes curriculares na construção do conhecimento.
Professor 2	A integração de um assunto com varias disciplinas.
Professor 3	Interdisciplinaridade é a interação das disciplinas.
Professor 4	Conjunto de disciplinas e professores, de forma interligada fazendo com que o aluno perceba a junção entre os conteúdos.
Professor 5	Desenvolver uma visão sistêmica através da aplicabilidade dos conteúdos
Professor 6	Habilidades e competências geradas através de ações pedagógicas exploradas por conteúdos de forma integrativa favorecendo a qualidade do aprendizado do aluno.

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Pois segundo Hoff, et. al. (2007) a interdisciplinaridade surge como uma das possibilidades de abordagem para uma nova forma de investigar os fenômenos. Essa maneira inovadora de investigação surgia com o intuito de ultrapassar e complementar o que o conhecimento por si só (disciplinar) não almeja.

Ao serem questionados sobre a percepção de atividades ou ações interdisciplinares no curso, e de que forma eram identificadas essas ações/atividades, os entrevistados apresentaram respostas diversificadas, como demonstradas no Quadro 02.

Quadro 02 – Qual sua percepção de atividades ou ações interdisciplinares no curso?

Professores	Respostas
Professor 1	Algumas, mais exploradas em atividades e integração entre as disciplinas, como seminários, ações sociais etc.
Professor 2	Não soube responder.
Professor 3	Algumas, mais percebidas pelos alunos nos períodos de estágios supervisionados, viagens/visitas às empresas, seminários e TCC.
Professor 4	Sim, são perceptíveis, pois a maioria dos docentes tem conhecimento das práticas interdisciplinares através da disciplina de PPI, mas ainda falta mais envolvimento dos docentes para ter ações de qualidade.
Professor 5	Poucas, ainda falta trocas de informações quanto os planos de ensino de cada docente no semestre, tem-se ainda a percepção de multidisciplinar.

Professor 6	Algumas, é perceptível, principalmente nos resultados dos alunos, nas fases de estágio supervisionado, quando eles começam a correlacionar as disciplinas, mas nas fases anteriores são poucas as ações.
--------------------	--

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

A percepção entendida pelos docentes esta condizente com que Fazenda (2001) observa sobre a aplicabilidade da interdisciplinaridade, pois esta ocorre com intuito da qualidade na formação do profissional, ou seja, quando se tem na pratica as ações interdisciplinares na graduação se obter melhores resultados no ensino/aprendizado.

Mas outros professores entrevistados afirmam ter pouca percepção das ações interdisciplinar no curso, observando que há atividades multidisciplinares. Sendo que a multidisciplinaridade conceituada por Philippi Jr. e Neto (2011) onde o conhecimento multidisciplinar do implica apenas a somatória de disciplinas, não criando uma tensão criativa entre elas.

O questionamento sobre como o docente aplica a interdisciplinaridade em sala de aula, e se eles conseguem perceber se o conteúdo de sua disciplina esta facilitando as atividades conjuntas para outras disciplinas, obteve-se como resposta que a maioria disse que sim, que percebem que a interdisciplinaridade começa interligada com as outras disciplinas, pois para os entrevistados as disciplinas do curso por si

só já são interligadas, não necessitando ser lembradas ou mencionadas sempre para os alunos, como observadas suas respostas no quadro 03.

Quadro 03 – Enquanto docente como você aplica a interdisciplinaridade em sala de aula? Qual sua percepção quanto ao conteúdo de sua disciplina: esta facilitando as atividades conjuntas para outras disciplinas?

Professores	Respostas
Professor 1	Sim. Ligando o assunto as disciplinas.
Professor 2	Sim. Atividades e integração entre as disciplinas
Professor 3	Sim. Pois as disciplinas já estão correlacionadas, muitas vezes nem é preciso fazer alguma menção para os alunos.
Professor 4	Sim. Liga-se as disciplinas através do projeto de pesquisa interdisciplinar PPI, que tem um elemento integrador para facilitar a compreensão dos alunos.
Professor 5	Sim. Com as discussões em sala de aula sobre o tema integrador, interligando assim as disciplinas.
Professor 6	Sim. Com das atividades do PPI, interligando as disciplinas através de um elemento integrador, ex: um livro, um texto etc.

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Neste contexto Fazenda (2001) afirma que a interdisciplinaridade é um processo de aprendizagem sobre um tema/problema complexo, necessitando a ótica de várias disciplinas. A integração dessas disciplinas propicia uma transposição da visão disciplinar garantindo soluções ao problema complexo.

Fazenda (2002), afirma que interdisciplinaridade no ensino favorece o

desenvolvimento de novos saberes, pois tem a capacidade de aproximar a realidade sociocultural das pessoas, esse desenvolvimento ocorre devido a busca de novas descobertas, da invenção, da pesquisa, da e produção científica, isso pode-se chamar de um processo interdisciplinar.

Dando continuidade, foram solicitados aos entrevistados para descreverem quanto à dificuldade na prática da interdisciplinaridade no curso de ciências contábeis, apontando a seus entraves, como segue no Quadro 04.

Quadro 04 – Há dificuldade na prática da interdisciplinaridade no curso de ciências contábeis?

Professores	Respostas
Professor 1	Não, pois temos reuniões e treinamentos mensais e troca de ideias.
Professor 2	Não obtive respostas.
Professor 3	Algumas, falta o comprometimento de alguns professores, e mais diálogos entre os docentes e ainda entre as disciplinas.
Professor 4	Sim. Ainda falta a familiaridade de alguns professores sobre como praticar a interdisciplinaridade quando ao fazer os planos de ensino das disciplinas.
Professor 5	Sim. Porque a teoria é diferente da prática, sendo que nós professores apenas sabemos dos conceitos devido as reuniões mensais sobre o assunto.
Professor 6	Sim. As maiores dificuldades encontradas estão na própria formação da maioria dos docentes da área, pois, eles mesmos são considerados muito técnicos, e alegam que as disciplinas têm muitos cálculos.

Fonte: Elaborado pelos autores (2014).

Como observado à maioria dos entrevistados apontam que há maior entrave é que o curso de ciências contábeis tem mais cálculos, e sendo a maioria dos docentes com formação na área contábil, tem dificuldade de por em pratica a interdisciplinaridade, de relacionar e fazer um diálogo com as outras disciplinas.

Para Andrade e Amboni (2004), deve haver um dialogo entre os conteúdos/disciplinas nos semestres, tanto anterior quanto posterior, nos cursos de graduação, para que realmente ocorra a interdisciplinaridade na pratica, e isso favorece a qualidade do ensino/aprendizado.

Mas enfatizam que por essas teorias de aplicabilidade da interdisciplinaridade na praticas é um dos maiores desafios, já que tem todos tem um dialogo permanente, e a falta que os discentes tem de relacionar as teorias das disciplinas com as questões de convivência e o dia a dia desses alunos.

Andrade e Amboni (2004) argumentam que não difere a forma de aprendizado no curso de Administração para o curso de Ciências Contábeis, pois, o aluno tem maior aprendizado quando quem ensina relaciona os conteúdos com a vida pessoal dos mesmos, com o meio em que vive, ou seja, relacionando o ambiente social e físico.

Quando indagados sobre quais seriam as contribuições que a(s) disciplina(s) que leciona traz para o desenvolvimento das competências e habilidades estabelecidas no perfil profissiográfico do curso, todos

apontaram que a interdisciplinaridade é importante para a formação do profissional, sendo um elemento básico, que deve ser responsabilidade do colegiado do curso, deve conter uma interligação dos conteúdos com as disciplinas para uma melhor compreensão e conhecimento por parte dos alunos.

Philippi Jr. e Neto (2011) diz que Apesar da ruptura disciplinar, a interdisciplinaridade não busca afastar-se diretamente das disciplinas, pois, essas são à base do novo processo do conhecimento que será gerado, ou seja, cada disciplina envolvida fornece ferramentas, metodologias entre outros elementos que deverão ser agrupados em uma nova forma de pensar.

É relevante frisar que Lenoir (2005) aborda que a interdisciplinaridade deve ocorrer em três eixos do conhecimento, tanto os defendido pelos franceses e americanos quanto os estudos voltados no Brasil, sendo que o saber-saber, saber-fazer e saber-ser devem estar conectados tanto entre os que ensinam quanto os que aprendem para a obtenção de um desenvolvimento educacional com qualidade do ensino/aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o perfil dos docentes, obteve-se a percepção de que a formação dos mesmos acaba influenciando na efetividade da prática do ensino e aprendizagem de maneira interdisciplinar, pois o docente que

teve toda sua formação regrada na metodologia disciplinar, acaba constituindo barreiras disciplinares na maneira de transmitir o conhecimento.

Quando questionados sobre a aplicabilidade da interdisciplinaridade em sala de aula, sua efetividade nas atividades do curso, indicando certa dificuldade para a aplicação do ensino interdisciplinar. Em que o fato de os professores possuírem ocupações fora da instituição de ensino, dificulta a execução do plano interdisciplinar na instituição.

Apesar de o curso ter em seu projeto político pedagógico baseado na interdisciplinaridade há cinco anos, observa-se que não há o total envolvimento e comprometimento dos docentes na sua aplicação. O pouco reconhecimento das atividades interdisciplinares no curso de Ciências Contábeis pode ser considerado um indicador, de que as práticas de ensino não estão tendo sua atuação plenamente efetivada.

A partir dos dados apresentados o resultado desta pesquisa, conclui-se que é importante que haja a quebra das fronteiras disciplinares estabelecidas muitas vezes pelos próprios docentes, para que a interdisciplinaridade no ensino superior seja efetivada, no curso de Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Rui Otavio Bernardes de; AMBONI, Nero. **Gestão de Cursos de Administração: metodologia e diretrizes curriculares**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- BIANCHI, F. **O caminho do método**. In: PENA-VEIGA, A. NASCIMENTO, E. P. (Orgs.). **O pensar complexo: Edgar Morin e a crise da modernidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 1999.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução Magda Lopes. – 3 ed. – Porto Alegre: ARTMED, 296 páginas, 2010.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **Práticas Interdisciplinares na Escola**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). **O Que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.
- HAMZE, Amélia. **O Exercício da Interdisciplinaridade**. Disponível em: <<http://pedagogia.brasilecola.com/trabalho-docente/exerciciointerdisciplinaridade.htm>>. Acesso em 23 de Dez. de 2013.
- HOFF, D. N., DEWES, H. RATHMANN, R. BRUCH, K. L. PADULA, A. D. Os desafios da pesquisa e ensino interdisciplinares. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 4, n. 7, p. 42-65, 2007.
- LENOIR, Y. Três interpretações da perspectiva interdisciplinar em educação em função de três tradições culturais distintas. **Revista E-Curriculum**, PUCSP, São Paulo, v. 1, n.1, 2005, disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>.
- PHILIPPI Jr., Arlindo; NETO, Antônio J. S. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. Barueri, SP: Manole, 2011.
- SCHARMACH, Andréia Luciana; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Interdisciplinaridade no curso de Administração em instituição de ensino superior no sul do Brasil: entendimento dos professores - **XIX ENANGRAD**, 2008.